

OMNIDEF

ONU: Guerra no Irã pode levar 45 milhões de pessoas à fome aguda até junho



WFP divulgou que conflito causará desnutrição crítica para população local

CNN Brasil | 17/03/2026



"É tempo de a força da lei prevalecer sobre a lei da força. É tempo de a diplomacia prevalecer sobre a guerra."

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, disse que é tempo de acabar com a guerra e reabrir o estreito de Ormuz.

Agencia Brasil | 19/03/2026





MINISTÉRIO DA DEFESA

"Protegendo nossas riquezas, cuidando da nossa gente."



Marinha amplia capacidade de apoio à Força de Submarinos e contribui para a continuidade do PROSUB

A Marinha do Brasil (MB), por meio da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), entregou, em 18 de março, à Força de Submarinos o Prédio de Comando do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Áttila Monteiro Aché (CIAMA) e o Sistema de Abastecimento de Óleo Combustível da Base de Submarinos da Ilha da Madeira (BSIM), localizados no Complexo Naval de Itaguaí (RJ). A iniciativa amplia a infraestrutura de apoio e contribui para a continuidade do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

Com uma área construída de 4.206 metros quadrados, o novo prédio do CIAMA foi projetado para ampliar a capacidade de formação de Oficiais e Praças. A estrutura conta com salas de aula, laboratórios de informática e eletrônica, além de áreas administrativas e de apoio técnico.

O Sistema de Abastecimento de Óleo e Combustível da BSIM foi dimensionado para atender aos meios subordinados ao Comando da Força de Submarinos que utilizam óleo combustível marítimo (OCMT), assim ● ● ●

MD promove novo Planejamento Estratégico de Defesa

Ministério da Defesa (MD) apresenta o Planejamento Estratégico do Setor de Defesa (PESD) 2024-2035, documento que estabelece um conjunto de objetivos e ações estratégicas voltados a garantir que as Forças Armadas estejam cada vez mais preparadas, modernas e integradas. O planejamento tem como base a Política Nacional de Defesa (PND) e a Estratégia Nacional de Defesa (END).

Entre os principais destaques do PESD estão a modernização dos meios, sistemas e tecnologias, além do fortalecimento de setores essenciais para o futuro da defesa nacional: o nuclear - com o programa de desenvolvimento de submarinos convencionalmente armados com propulsão nuclear; o cibernético - com foco em proteção de infraestruturas críticas e autonomia tecnológica; e o espacial - visando à ampliação do uso soberano do espaço exterior. Outro eixo central é o avanço em Ciên- ● ● ●

"Braço forte, mão amiga."



De olho no futuro, Exército reestrutura seu Portfólio Estratégico

O Exército Brasileiro está promovendo a reestruturação do seu Portfólio de Programas Estratégicos, com a publicação da Portaria - EME/C Ex nº 1.703, de 4 de março de 2026. A medida reestrutura a configuração dos Programas Estratégicos da Instituição, de modo a otimizar o emprego de recursos e proporcionar maior convergência entre as capacidades militares, registrando um passo importante no sentido de manter a Força alinhada aos desafios do mundo atual.

Com a entrada em vigor da nova Portaria, o Portfólio Estratégico do Exército passou a ser integrado por 7 (sete) Programas prioritários: Forças Blindadas, Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON), ASTROS-FOGOS, Sentinela, Aviação do Exército e Drones, IA e Defesa Cibernética, além de Desenvolvimento do Setor Cibernético na Defesa.

Com essa reestruturação, o Exército busca fortalecer sua capacidade de resposta frente a ameaças convencionais e não-convencionais, ampliando sua integração com outras instituições nacionais e reafirmando sua ● ● ●

"Asas que protegem o país."



Produção nacional do F-39 Gripen garante ao Brasil acesso à era supersônica

Em poucos dias, o Brasil acompanhará mais um importante capítulo de uma história que vem sendo escrita com tecnologia, inovação e conhecimento especializado. Ao apresentar a primeira aeronave F-39 Gripen produzida em território nacional, a Força Aérea Brasileira (FAB) insere a indústria nacional em uma cadeia de valor extremamente sofisticada, gerando também empregos qualificados que reverberam a imagem de um país supersônico.

Na prática, quando se trata de manufatura de aeronaves, o leque de empresas em todo o mundo é considerado restrito. Por isso, de acordo com o gerente do Projeto FX-2, Coronel Aviaador Cláudio Oliveira Marques, a participação das indústrias brasileiras no acordo de compensação do F-39 Gripen está diretamente ligada a um dos objetivos centrais do projeto: fomentar a Base Industrial de Defesa (BID) e, dessa forma, também tornar o Brasil mais autônomo. "Há toda uma estrutura ligada à produção dos caças. Ou seja, não é algo que, após a produção, será desmobilizado, mas, sim, será perene", explica. ● ● ●

Políticas Públicas de Segurança e Defesa

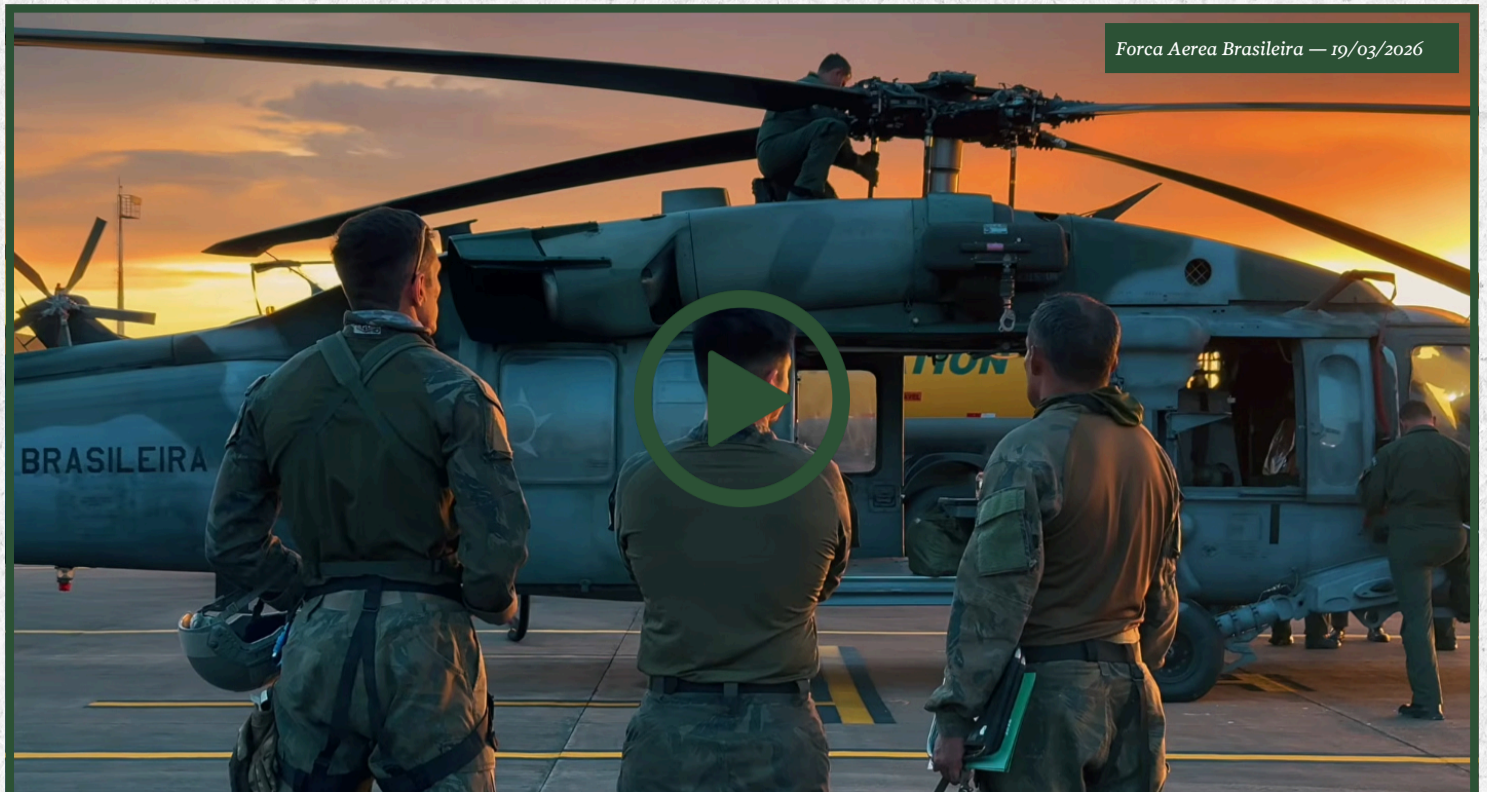
Primeiros Leopard 1A5 revitalizados são entregues em Santa Maria

Exército Brasileiro | 18/03/2026

No dia 13 de março, retornaram às organizações militares de origem as Viaturas Blindadas de Combate (VBC CC) Leopard 1A5 revitalizadas pelo Parque Regional de Manutenção da 3ª Região Militar (Pq R Mnt/3), em Santa Maria-RS. A cerimônia foi presidida pelo Comandante da 3ª Divisão de Exército (3ª DE), General de Divisão Marcus Alexandre Fernandes de Araujo.

Depois de passarem por testes de desempenho, os dois primeiros exemplares foram entregues ao Centro de Instrução de Blindados (CI Bld) e ao 1º Regimento de Carros de Combate (1º RCC) para o pronto emprego, atuação em operações reais, atividades de ensino e exercícios de adestramento da tropa.

O Projeto de Revitalização das VBC CC Leopard 1A5 faz parte do Programa Estratégico Forças Blindadas, gerido pelo Estado-Maior do Exército, coordenado pelo Comando Militar do Sul e ● ● ●



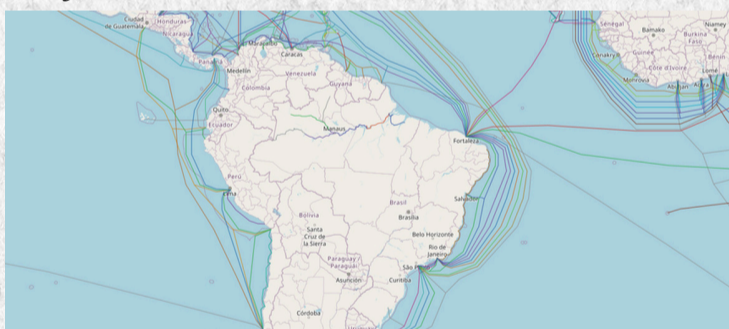
Força Aérea Brasileira — 19/03/2026

O ícone H-60L Black Hawk da FAB tem versatilidade extrema no combate

Segurança das linhas de comunicação marítimas ganha relevância global e destaca papel estratégico do Brasil

Marinha do Brasil | 21/03/2026

Em um cenário internacional marcado por tensões em rotas marítimas estratégicas — como o Estreito de Ormuz, no Oriente Médio — cresce a atenção sobre a segurança das linhas de comunicação marítimas (LCM), responsáveis por conectar mercados marítimos e viabilizar cerca de 80% do comércio global. Esses corredores oceânicos sustentam o fluxo de energia, alimentos e insumos essenciais à economia mundial. Nesse contexto, ganha relevância a atuação da Marinha do Brasil (MB) na proteção dessas rotas e desenvolvimento nacional.



Em 2025, 29,6% de todas as transações comerciais do Brasil com o exterior passaram pelo Porto de Santos, principal elo do País com o comércio marítimo internacional. Maior movimentação de carga portuária: 186,4 milhões de toneladas, alta de 3,6% em relação a 2024. Focados em 5.708 atracações de mais de 200 países, consolidando o crescimento de 2,7% em relação ao ano anterior, cuja segurança segundo a Autoridade Portuária de ● ● ●

Exército inicia nova fase no processo de obtenção de drones de ataque

Tecnologia & Defesa | 20/03/2026

No dia de hoje, 20 de março, a Diretoria de Fabricação (DF), órgão integrante do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT) do Exército Brasileiro (EB), lançou o edital para a realização de pré-qualificação de sistemas de aeronaves remotamente pilotadas (SARP) de ataque, isto é, os drones lançadores de munição e sistemas de munições remotamente pilotadas, nos quais se incluem os drones kamikazes e as munições vagantes. Esse projeto vislumbra a possibilidade de desenvolvimento que o SARP final e/ou produção dos SARP sejam conduzidos em parceria com o EB, com apoio direto da DF, por meio de seus Arsenais de Guerra, sendo que o processo as seguintes categorias: Categoria 1: Drone ní-vel tático, ultraleve e de curto alcance, em- pregado por pelotões, grupos de combate ou pequenas subunidades, com peso máximo de 2 kg, operando até 400 ft de altitude, com raio de ação de até 15 km de ação de até 15 km da) e autonomia mínima de 20 a 25 minutos, destinado principalmente à observação e reconhecimento imediato da área de interesse; e Categoria 2: Drone tático leve, em- ● ● ●

A importância da Escola Superior de Guerra na formulação estratégica do Brasil

Defesa em Foco | 23/03/2026

Em um cenário global marcado por transformações tecnológicas e disputas estratégicas, a atuação da Escola Superior de Guerra (ESG) ganha ainda mais relevância. A instituição contribui para o aprimoramento da capacidade decisória do País, preparando quadros capazes de atuar na formulação de estratégias voltadas à soberania, defesa e projeção internacional do Brasil. A ESG consolidou-se como um dos principais centros brasileiros de formação estratégica, reunindo civis e militares em cursos voltados ao estudo da segurança internacional, geopolítica e defesa nacional. Por meio de programas acadêmicos e pesquisas aplicadas, a Escola contribui para o desenvolvimento de análises prospectivas, fundamentais para a elaboração de políti- ● ● ●

Entorno Estratégico Brasileiro

Com apoio dos EUA, Equador mobiliza 75 mil militares em 'guerra' contra cartéis de drogas

G1 | 16/03/2026

O Equador mobilizou 75 mil militares e policiais para combater gangues e cartéis de drogas, em uma nova fase da "guerra" contra o crime organizado. A operação contará com o apoio dos Estados Unidos e terá duas semanas de duração. As regiões alvo da investida terão um rígido toque de recolher.

O ministro do Interior equatoriano, John Reimberg, afirmou no domingo (15) que tratam-se de operações "em larga escala" contra a mineração ilegal,

o crime organizado e cartéis de drogas. O ministro da Defesa equatoriano, Gian Carcarré, afirmou que as operações são "de alta complexidade, com presença coordenada em terra, ar e mar para recuperar territórios tomados pelas máfias".

Fiel aliado dos EUA, o governo de Daniel Noboa vem implementando há mais de dois anos uma política dura contra os cartéis da cocaína, porém índices de violência no país não recuaram.

A operação ● ● ●

Petro sugere que Equador lançou bombas na Colômbia; Noboa nega ação

Agencia Brasil | 17/03/2026

Os atritos entre os governos da Colômbia e do Equador voltaram a escalar após o presidente da Colômbia, Gustavo Petro (foto), sugerir que o país vizinho teria jogado bombas dentro do território colombiano. Petro ponderou que é preciso ainda confirmar se o artefato foi lançado pelas forças de segurança do Equador.

O presidente colombiano acrescentou que "existe uma gravação" que vai investigar bem, sobre o episódio que muito na fronteira com Equador, ratifi-



cando um pouco minha suspeita. Tem que investigar bem. Estão dentro dos bombardeando a partir do Equador, e não são grupos armados. Já houve muitas explosões", afirmou Petro.

gravação que, segundo ele, "se originou no Equador". Petro acrescentou que falou com o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, sobre o ocorrido.

Por meio de uma rede social, o presidente do Equador, Daniel Noboa, negou nesta terça-feira (17) que tenha realizado

operações no ● ● ●

BBC News Brasil | 19/03/2026



Cuba sob o cerco de Trump: apagões, lixo nas ruas e incerteza

Top Aces recebe contrato para treinamento de pilotos instrutores de F-16 em apoio à Força Aérea Argentina

Poder Aereo | 18/03/2026

Marcando mais um passo significativo em sua expansão global, a Top Aces Corp. ("Top Aces") anunciou, no dia 16 de março, a adjudicação de um contrato plurianual no valor de US\$ 33,2 milhões para fornecer treinamento de pilotos de F-16 à Força Aérea Argentina (FAA). A Top Aces foi selecionada com base em sua ampla experiência operacional e técnica na plataforma F-16, bem como em seu histórico comprovado no apoio a programas internacionais de treinamento aéreo. O contrato foi concedido pelo 338th Enterprise Sourcing Squadron (ESS) e será gerido pelo U.S. Air Force Security Assistance Training Squadron (AFSAT).

O acordo está alinhado com a aquisição, pela Argentina, de aeronaves F-16 de alto desempenho provenientes do Reino da Dinamarca, representando um impor-

O polêmico acordo que permite a presença de militares americanos no Paraguai

G1 | 18/03/2026

Para alguns, trata-se de uma "obrigação estratégica" para combater o crime organizado. Para outros, é uma "ingerência direta" americana no Paraguai.

O presidente paraguaio, Santiago Peña, sancionou há alguns dias o Acordo do Estatuto das Forças (SOFA, na sigla em inglês), assinado com os Estados Unidos.

O convênio autoriza e

regulamenta a presença temporária de pessoal civil e militar do Pentágono e de empresas americanas no Paraguai, para realizar atividades relacionadas à entrada de veículos, treinamento e exercícios militares.

A iniciativa foi definida em dezembro entre o secretário de Estado americano, Marco Rubio, e o chanceler paraguaio, Rubén Ramírez Lezcano. O Con-

gresso do Paraguai ratificou a decisão na semana passada.

"Trata-se de um acordo internacional que estabelece o marco jurídico para facilitar a cooperação e o treinamento conjunto em termos de segurança e defesa", informou o governo paraguaio, em breve comunicado.

O Departamento de Estado americano confirmou à BBC que o convênio realizado não

possui o "padrão-ouro" neste tipo de acordo.

O deputado governista Juan Manuel Añazuco, do Partido Colorado, defendeu a iniciativa. Ele afirma que esta é uma "obrigação estratégica" do seu país. "Trata-se de estabelecer regras claras, transparentes e jurídicas para uma cooperação internacional já existente e que, hoje, possui ● ● ●

Geopolítica e Setores Estratégicos

Os sinais de que a guerra no Irã pode se estender e o que diz Trump

GI | 18/03/2026

A guerra no Oriente Médio entrou na quarta semana, sem qualquer sinal de cessar-fogo. Pelo contrário, o confronto continua com indicativos de uma escalada militar. No sábado (21), uma troca de ataques nas regiões que abrigam as principais instalações nucleares do Irã e de Israel colocou o mundo em alerta.

O cenário de prolongamento da guerra é reforçado por uma série de fatores: o pedido bilionário de recursos pelo Pentágono, o envio de reforços militares pelos Estados Unidos, a postura de-

safiadora do Irã e as promessas de Israel de intensificar os ataques. Em meio a isso, declarações contraditórias do presidente dos EUA, Donald Trump, aumentam a incerteza sobre os rumos da guerra.

O Pentágono está buscando US\$ 200 bilhões (cerca de R\$ 1 trilhão) em recursos para financiar a guerra contra o Irã. O orçamento adicional precisa ser aprovado pelo Congresso, que tem maioria republicana tanto na Câmara, quanto no Senado.

As justificativas para a verba extra in-



Preço do petróleo despencou após Trump adiar ameaça de ataque ao Irã

BBC News Brasil | 22/03/2026

Os preços do petróleo caíram e as bolsas subiram nesta segunda-feira (23/3) às 20h44 no horário de segunda-feira (23/3), Brasília. O Irã havia afirmado que responderia a quaisquer ataques desse tipo visando sua infraestrutura essenciais na região.

Mas na segunda-feira, o petróleo Brent caiu 13%, para cerca de US\$ 96 o barril. Já o índice FTSE 100, da bolsa de Londres, subiu 0,5% (antes do anúncio estava em queda de 2%).

Na noite de sábado, o presidente americano havia dito que, se o canal de navegação não fosse aberto "sem ameaças" em 48 horas, os EUA "aniquilariam" as usinas iranianas.

O lado iraniano, não houve confirmação sobre conversas entre Washington e Teerã. A agência de notícias iraniana Fars, afir-

China não planeja invadir Taiwan em 2027, avalia inteligência dos EUA

CNN Brasil | 18/03/2026

A China não planeja invadir Taiwan em 2027 e busca controlar a ilha sem o uso da força, avaliou a comunidade de inteligência dos EUA, nesta quarta-feira (18), adotando um tom moderado sobre um dos maiores pontos de tensão do mundo.

A avaliação consta no relatório anual das agências de inteligência americanas sobre

ameaças globais e surtos num momento em que Pequim intensifica a pressão sobre Taiwan com frequentes exercícios militares, mesmo com o presidente dos EUA, Donald Trump, minimizando o risco de uma ação militar chinesa enquanto estiver no cargo.

No final do ano passado, o Pentágono afirmou que os militares dos EUA acre-

Israel ataca centro de Beirute em uma expansão da guerra

Agência Brasil | 18/03/2026

Aviões de guerra israelenses atingiram o centro de Beirute na madrugada desta quarta-feira (18), destruindo prédios e apartamentos em uma expansão da guerra de Israel contra o Irã.

Os ataques aéreos mais intensos no centro da capital libanesa em décadas, uma expansão da guerra de Israel contra o Irã.

Um dia depois de mataram duas pessoas perto de Tel Aviv. Teerã disse que a morte das autoridades não prejudicaria suas operações. O ministro das Relações Exteriores, Abbas Araqchi, afirmou que os Estados Unidos e Israel não conseguiram entender que a

Índia busca autossuficiência e modernização das Forças Armadas

CNN Brasil | 19/03/2026



PODCAST

A morte do homem-forte do Irã e a reação do regime

O Assunto | 18/03/2026

Editor:
Coronel Ricardo Fayal

Projeto gráfico e diagramação:
Héderick Allan

Auxiliares de pesquisa:
Héderick Allan
João Pedro Barenco

Escola Superior de Guerra (ESG)
Fortaleza de São João
Av. João Luiz Alves, s/nº, Urca,
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22291-090
Tel.: (21) 3545 9889
Fax: (21) 3545 9971

O OMNIDEF é uma publicação semanal de informações sobre as temáticas de Defesa e Segurança Internacional. Elaborado pelo Centro de Estudos Estratégicos Marechal Cordeiro de Farias da Escola Superior de Guerra, o OMNIDEF reúne os principais artigos e notícias publicados na semana pelos jornais, revistas, *think tanks* e periódicos acadêmicos nacionais e internacionais.



As matérias veiculadas pelo OMNIDEF são de exclusiva responsabilidade de seus autores e veículos originais e não expressam, portanto, o pensamento da Escola Superior de Guerra.

 [Clique aqui para receber semanalmente.](#)